



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2016

Índice

1. Introdução	2
1.1. Âmbito e organização	2
1.2. Enquadramento	2
2. Grau de execução das atividades	6
2.1. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida.....	6
Aumentar o número de estudantes inscritos	7
Alargar a oferta formativa a novos cursos	9
Garantir a qualidade das formações ministradas	10
Melhorar o sucesso académico	11
Prevenir o abandono escolar	12
Promover a inserção profissional dos diplomados.....	13
2.2. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	13
Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais	14
Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida	15
Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	16
Promover a inovação e empreendedorismo	16
2.3. Ser uma comunidade aberta e internacional	16
Aumentar a mobilidade internacional.....	17
Incrementar a organização de eventos científicos nas instalações.....	18
Aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais	18
Reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais.....	21
Produzir um Portefólio de Competências	22
2.4. Ter uma organização inclusiva e sustentável	22
Reforçar a equipa da Direção	22
Diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes.....	23
Reforçar as competências do pessoal docente	23
Reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação.....	23
Realização de obras nas instalações.....	24
3. Análise de contas.....	24

1. Introdução

1.1. Âmbito e organização

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, relativo ao ano de 2016. O relatório apresenta os principais resultados para os objetivos que a ESTBarreiro/IPS se propôs concretizar no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2016, tendo em conta os seguintes objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida (OE1);
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação (OE2);
- Ser uma comunidade aberta e internacional (OE3);
- Ter uma organização inclusiva e sustentável (OE4).

Os objetivos estratégicos apresentados estão de acordo com as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018 e o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal para o triénio 2016 a 2018.

O documento está organizado em três secções. Na primeira secção é definida a organização do Relatório de Atividades, são apresentadas de uma forma sintética as atividades desenvolvidas e são apresentados os objetivos operacionais, associados a cada objetivo estratégico, e as metas e indicadores de medida definidos para cada um dos objetivos operacionais estabelecido no Plano de Atividades de 2016. Na segunda secção são apresentados os resultados associados a cada indicador estabelecido e, sempre que necessário, uma nota justificativa de como o resultado foi obtido, sendo apresentada a justificação sempre que ocorreram desvios em relação ao programado. Por fim, na terceira secção é apresentada uma análise da situação financeira e orçamental no ano de 2016.

1.2. Enquadramento

No período em apreço, a ESTBarreiro/IPS apostou na reformulação da sua oferta formativa, conseguiu potenciar as atividades associadas com a I&D e a inovação, reforçou e alargou a sua relação com a comunidade envolvente e otimizou a eficácia de serviços e de processos.

Em termos da sua oferta formativa pode ser destacada a aprovação do curso de Licenciatura em Bioinformática, curso em parceria com três Unidades Orgânicas do IPS, a Escola Superior de Ciências Empresariais, a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologia de Setúbal. A aprovação deste curso permitiu que, pela primeira vez, a ESTBarreiro/IPS tenha disponibilizado vagas em quatro

cursos de Licenciatura no Concurso Nacional de Acesso do ano letivo 2016/2017: Bioinformática, Biotecnologia, Engenharia Civil, regimes diurno e noturno, e Tecnologias do Petróleo.

Salienta-se que no ano letivo 2016/2017 foi colocado em funcionamento, pela primeira vez, o curso de Mestrado em Engenharia Biológica e Química. Deste facto também resultou que, pela primeira vez, a ESTBarreiro/IPS tinha em funcionamento no ano letivo 2016/2017 três cursos de Mestrado: Conservação e Reabilitação do Edificado; Engenharia Biológica e Química; e Engenharia Civil.

As atividades associadas com a I&D e inovação e as ações e o relacionamento com a comunidade envolvente também devem ser relevados pois, neste âmbito, foi possível reforçar o desenvolvimento e a intervenção com as empresas e organizações do meio envolvente, continuar a apoiar e participar na organização de eventos técnico-científicos e empresariais nas instalações da ESTBarreiro/IPS, bem como, continuar a apoiar e participar em iniciativas desenvolvidas pela comunidade envolvente ao nível da educação, saúde e inclusão social e participar, de uma forma ativa, nos fóruns de definição da estratégia regional de desenvolvimento.

Em termos organizacionais deve ser destacado o reforço da equipa Diretiva, com a nomeação de uma Subdiretora, passando a Direção da ESTBarreiro/IPS a ser composta pelo Diretor e duas Subdiretoras. Esta importante alteração permitiu reforçar as necessárias respostas às solicitações da comunidade envolvente, reforçar a presença da ESTBarreiro/IPS em ações e fóruns estratégicos regionais e permitir reforçar a eficácia e otimização de processos e procedimentos associados aos serviços de apoio à gestão, nomeadamente na Cooperação Internacional, no Diagnóstico e Qualidade e nos Projetos e Programas de Financiamento.

Finalmente, um dado de grande relevância e importância, principalmente quando enquadrado com a conjuntura económica, a ESTBarreiro/IPS apresentou um saldo final positivo nas suas contas, garantido assim a sua sustentabilidade.

A Tabela I mostra os objetivos operacionais agrupados por estratégia de desenvolvimento e associados a cada um dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2016.

Tabela I – Estratégias de desenvolvimento e objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico

Objetivos estratégicos	Estratégias de desenvolvimento (ED) e objetivos operacionais (OO)
OE1: Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida	<u>ED1.1: Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa</u> OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos OO1.1.2: Alargar a oferta formativa a novos cursos OO1.1.3: Garantir a qualidade das formações ministradas <u>ED1.2: Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem</u> OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar OO1.2.3: Promover a inserção profissional dos diplomados
OE2: Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	<u>ED2.1: Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento</u> OO2.1.1: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais OO2.1.2: Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida OO2.1.3: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação <u>ED2.2: Apoio à Inovação e Empreendedorismo</u> OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo
OE3: Ser uma comunidade aberta e internacional	<u>ED3.1: Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização</u> OO3.1.1: Aumentar a mobilidade internacional OO3.1.2: Incrementar a organização de eventos científicos nas instalações <u>ED3.2: Estabelecimento de parcerias e alianças</u> OO3.2.1: Aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais OO3.2.2: Reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais <u>ED3.3: Estímulo à oferta de serviços especializados</u> OO3.3.1: Produzir um Portefólio de Competências
OE4: Ter uma organização inclusiva e sustentável	<u>ED4.1: Governação</u> OO4.1.1: Reforçar a equipa da Direção OO4.1.2: Diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes <u>ED4.2: Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos</u> OO4.2.1: Reforçar as competências do pessoal docente OO4.2.2: Reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação <u>ED4.3: Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros</u> OO4.3.1: Realização de obras nas instalações

As Tabelas II a V mostram as metas a alcançar e os indicadores para cada objetivo operacional, associados aos respetivos objetivos estratégicos. A Tabela II mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida), a Tabela III mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação), a Tabela IV mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional) e, por fim, a Tabela V mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

Tabela II – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	i. Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos ii. Aumentar em 25% o número de matriculados nos cursos de Mestrado
OO1.1.2: Alargar a oferta formativa a novos cursos	Aumentar o número de cursos que disponibilizam vagas para acesso
OO1.1.3: Garantir a qualidade das formações ministradas	i. Obter a acreditação de 100% dos cursos avaliados ii. Garantir que o corpo docente afeto a cada curso de Licenciatura e de Mestrado é constituído por um mínimo de 50% de docentes (ETI) com o grau de doutor ou o título de especialista nas áreas fundamentais do ciclo de estudos
OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico	Diminuir o número de unidades curriculares sinalizadas em cada curso
OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano/1ª vez
OO1.2.3: Promover a inserção profissional dos diplomados	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam a integração dos estudantes no mercado de trabalho

Tabela III – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO2.1.1: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais	Participar na candidatura de 1 projeto de investigação aplicada a um programa de apoio, que envolva a participação de empresas ou organizações
OO2.1.2: Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida	i. Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de publicações científicas)/(Número de docentes ETI) ii. Criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada
OO2.1.3: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	i. Garantir a participação de 15% dos docentes (ETI) em candidaturas de projetos de investigação ii. Garantir a candidatura de 1 projeto de investigação a um programa de apoio, que envolva a participação de estudantes
OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo	Incubar 1 ideia de negócio no Pólo do Barreiro da IPStartUp

Tabela IV – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.1.1: Aumentar a mobilidade internacional	Aumentar em 5% os seguintes indicadores associados aos cursos de Licenciatura e Mestrado: (Número de estudantes <i>incoming</i>)/(Número de estudantes inscritos) e (Número de estudantes <i>outgoing</i>)/(Número de estudantes inscritos)
OO3.1.2: Incrementar a organização de eventos científicos nas instalações	Participar na organização de 2 eventos científicos nas instalações
OO3.2.1: Aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais	i. Aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão) ii. Incrementar os indicadores associados com as redes sociais
OO3.2.2: Reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações
OO3.3.1: Produzir um Portefólio de Competências	Criação de um espaço no portal com o Portefólio de Competências atualizado

Tabela V – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1.1: Reforçar a equipa da Direção	i. Incrementar o número de Subdiretores ii. Garantir um elemento não docente de assessoria à Direção
OO4.1.2: Diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes	Diminuir o número de docentes responsáveis por serviços de apoio à gestão
OO4.2.1: Reforçar as competências do pessoal docente	Disponibilizar e garantir a participação de 10 docentes (ETI) numa formação de inglês
OO4.2.2: Reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação	Garantir a participação de 75% dos trabalhadores não docentes em ações de formação
OO4.3.1: Realização de obras nas instalações	Acionar a garantia bancária decorrente da não-aceitação definitiva da obra

2. Grau de execução das atividades

2.1. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

A Tabela VI mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1.

Tabela VI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1

(continua)

Objetivo operacional	Meta para 2016	Resultado	Justificação do desvio
OO1.1.1.i	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos	Diminuiu 7,5%	Início de aplicação do regime de prescrições, o encerramento dos CET, a aprovação tardia da disponibilização de vagas a LBI e a impossibilidade de aceitar novos estudantes nos cursos de LEQ e LGC.
OO1.1.1.ii	Aumentar em 25% o número de matriculados nos cursos de Mestrado	Aumentou 33,3%	
OO1.1.2	Aumentar o número de cursos que disponibilizam vagas para acesso	Aumentou 2 cursos	
OO1.1.3.i	Obter a acreditação de 100% dos cursos avaliados	Cumprido	
OO1.1.3.ii	Garantir que o corpo docente afeto a cada curso de Licenciatura e de Mestrado é constituído por um mínimo de 50% de docentes (ETI) com o grau de doutor ou o título de especialista nas áreas fundamentais do ciclo de estudos	MCRE: 63% MEC: 71% LBT: 50% LECd: 44% LECN: 44% LTP: 68%	O número de docentes, normalmente superior a um, associados a cada uma das unidades curriculares de áreas não predominantes do curso.
OO1.2.1	Diminuir o número de unidades curriculares sinalizadas em cada curso	MCRE: Diminuiu 1 MEC: Diminuiu 2 LBT: Aumentou 2 LECd: Aumentou 4 LECN: Diminuiu 3	O conjunto de unidades curriculares analisadas aumentou de 2014/2015 para 2015/2016 no curso de LBT, com o início de funcionamento do terceiro ano curricular.
OO1.2.2	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano/1ª vez	Diminuiu 5,6%	

**Tabela VI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1
(continuação)**

Objetivo operacional	Meta para 2016	Resultado	Justificação do desvio
OO1.2.3	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam a integração dos estudantes no mercado de trabalho	Desenvolvidas ou apoiadas 6 ações	

Pela análise da Tabela VI é possível constatar que cinco das oito metas traçadas foram atingidas, sendo que em duas das metas não concretizadas existe um conjunto maioritário de valores atingidos quando se faz a análise individualizada por curso.

Aumentar o número de estudantes inscritos (OO1.1.1)

No ano letivo 2016/2017 a ESTBarreiro/IPS admitiu novos estudantes nos seguintes cursos: Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE); Mestrado em Engenharia Biológica e Química (MEBQ); Licenciatura em Bioinformática (LBI); Licenciatura em Biotecnologia (LBT); Licenciatura em Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno; Licenciatura em Tecnologias do Petróleo (LTP); Técnico Superior Profissional em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (RECE); e Técnico Superior Profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB).

Ainda no ano letivo de 2016/2017 a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas nos cursos de Mestrado em Engenharia Civil (MEC), sendo que não foram reunidas as condições mínimas para receber novos estudantes nesta formação, tendo, no entanto, sido garantido o funcionamento do curso no período indicado. Também foram disponibilizadas vagas nos cursos de Técnico Superior Profissional em Condução e Acompanhamento de Obra (CAO) e de Técnico Superior Profissional em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica (TSIG), sendo que não foram reunidas as condições mínimas para colocar em funcionamento as referidas formações.

Também de referir que no ano letivo 2016/2017 não foram disponibilizadas vagas no curso de Licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e de Licenciatura em Gestão da Construção (LGC), regimes diurno e noturno, tendo, no entanto, sido garantido o funcionamento dos cursos no período indicado.

A Tabela VII mostra o número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017. Os dados apresentados foram obtidos no mês de maio de 2017.

Tabela VII – Número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017	Varição
MCRE	11	13	+ 18,2%
MEBQ	-	12	-
MEC	36	25	- 30,6%
Mestrado	47 (9,8%)	50 (11,3%)	+ 6,4%
LBI	-	10	-
LBT	128	148	+ 15,6%
LEC (diurno e noturno)	166	134	- 19,3%
LEQ	36	19	- 47,2%
LGC (diurno e noturno)	15	6	- 60,0%
LTP	21	24	+ 14,3%
Licenciatura	366 (76,4%)	341 (77,0%)	- 6,8%
RECE	10	11	+ 10,0%
TLQB	31	41	+ 32,3%
COP	19	-	-
TL	6	-	-
CTeSP e CET	66 (13,8%)	52 (11,7%)	- 21,2%
Total	479 (100,00%)	443 (100,00%)	- 7,5%

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2017.

Pela análise da Tabela VII é possível constatar que o número total de estudantes inscritos diminuiu 6,5% do ano letivo 2015/2016 para o ano letivo 2016/2017. Também é possível constatar que no período referido o número de estudantes inscritos nos cursos de Mestrado aumentou 6,4%, nos cursos de Licenciatura diminuiu 5,5% e no conjunto das formações curtas (CTeSP e CET) diminuiu 21,2%.

O início da implementação do regime de prescrições, o encerramento dos Cursos de Especialização Tecnológica em Condução e Obras Públicas (COP) e em Técnicas de Laboratório (TL), a aprovação tardia da disponibilização de vagas em LBI e a impossibilidade de aceitar novos estudantes nos cursos de LEQ e LGC, condicionaram o cumprimento da meta colocada para o número de estudantes inscritos.

A Tabela VIII mostra o número de estudantes matriculados na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017. Os dados apresentados foram obtidos no mês de maio de 2017.

Tabela VIII – Número de estudantes matriculados na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017	Varição
MCRE	-	8	-
MEBQ	-	12	-
MEC	15	-	-
Mestrado	15 (9,3%)	20 (15,5%)	+ 33,3%
LBI	-	10	-
LBT	59	53	- 10,2%
LEC (diurno e noturno)	25	15	- 40,0%
LTP	21	7	- 66,7%
Licenciatura	105 (65,2%)	85 (65,9%)	- 19,0%
RECE	10	5	- 50,0%
TLQB	31	19	- 38,7%
CTeSP	41 (25,5%)	24 (18,6%)	- 41,5%
Total	161 (100,00%)	129 (100,00)	- 19,9%

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2017.

Pela análise da Tabela VIII é possível constatar que o número total de estudantes matriculados diminuiu 17,4% do ano letivo 2015/2016 para o ano letivo 2016/2017. Também é possível constatar que no período referido o número de estudantes matriculados nos cursos de Mestrado aumentou 33,3%, nos cursos de Licenciatura diminuiu 15,2% e nos CTeSP diminuiu 41,5%.

Alargar a oferta formativa a novos cursos (OO1.1.2)

A Tabela IX mostra as vagas para acesso aos cursos da ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017. No caso dos cursos de Mestrado e CTeSP são apresentadas as vagas disponibilizadas nos Concursos Locais de Acesso (CLA) e para os cursos de Licenciatura são apresentadas as vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso (CNA).

A salientar que para os cursos de Licenciatura também foram disponibilizadas vagas nos CLA que corresponderam aos valores máximos permitidos pela tutela para os vários regimes de acesso (Concursos Especiais, Mudança de Par Instituição/Curso, Regimes Especiais e Estudante Internacional).

Tabela IX – Vagas para acesso aos cursos da ESTBarreiro/IPS (continua)

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017
MCRE	30	30
MEBQ	-	30
MEC	30	30
Mestrado (CLA)	60	90

Tabela IX – Vagas para acesso aos cursos da ESTBarreiro/IPS (continuação)

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017
LBI	-	20
LBT	45	45
LEC (diurno e noturno)	45	40
LTP	45	37
Licenciatura (CNA)	135	142
CAO	22	22
RECE	40	32
TLQB	32	32
TSIG	35	32
CTeSP (CLA)	129	118

Pela análise da Tabela IX é possível verificar que no ano letivo 2015/2016 foram disponibilizadas vagas em 9 cursos e no ano letivo 2016/2017 foram disponibilizadas vagas em 11 cursos. O acréscimo de cursos verificou-se nos cursos de Mestrado, com a disponibilização do MEBQ, e nos cursos de Licenciatura, com a disponibilização da LBI. Também é possível constatar um aumento no número de vagas nos cursos de Mestrado e de Licenciatura e uma diminuição nos CTeSP.

Garantir a qualidade das formações ministradas (OO1.1.3)

Ao longo do ano de 2016 a ESTBarreiro/IPS submeteu apenas um curso para acreditação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o curso de LBI. Esta submissão enquadrou-se no âmbito da Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos e teve como resultado a acreditação por um período de 6 anos, publicado a 14 de junho de 2016.

A Tabela X mostra a informação sobre o corpo docente associado aos cursos de Mestrado e Licenciatura da ESTBarreiro/IPS. Para obtenção da informação foi considerado o serviço docente do semestre par do ano letivo 2015/2016 e do semestre ímpar do ano letivo 2016/2017, associados aos cursos de Mestrado e Licenciatura que funcionaram em ambos os semestres e que receberam novos estudantes num dos anos letivos indicados.

O número de ETI apresentado na Tabela X foi definido com base no valor médio das percentagens de contratação em cada um dos semestres indicados e os valores entre parêntesis estão definidos em função do valor total de número de docentes ou número de ETI. As áreas predominantes representam as áreas disciplinares com um peso de créditos ECTS superior ou igual a 25% do valor total de ECTS do curso respetivo.

Tabela X – Informação sobre o corpo docente associado aos cursos de Mestrado e Licenciatura

Cursos	Grau	Número de docentes		Número ETI	
		Todas as Áreas	Áreas Predominantes	Todas as Áreas	Áreas Predominantes
MCRE	Doutor ou Espec.	5 (71%)	5 (71%)	3,75 (70%)	3,35 (63%)
	Outro	2 (29%)	1 (14%)	1,60 (30%)	0,60 (11%)
MEC	Doutor ou Espec.	11 (85%)	10 (77%)	8,83 (82%)	7,65 (71%)
	Outro	2 (15%)	2 (15%)	2,00 (18%)	2,00 (18%)
LBT	Doutor ou Espec.	20 (67%)	14 (50%)	16,09 (70%)	11,60 (50%)
	Outro	10 (33%)	5 (17%)	6,75 (30%)	2,20 (10%)
LEC (diurno)	Doutor ou Espec.	20 (77%)	12 (46%)	16,30 (75%)	9,60 (44%)
	Outro	6 (23%)	3 (12%)	5,35 (25%)	2,35 (11%)
LEC (noturno)	Doutor ou Espec.	21 (75%)	13 (46%)	17,45 (75%)	10,35 (44%)
	Outro	7 (25%)	3 (11%)	5,90 (25%)	2,35 (10%)
LTP	Doutor ou Espec.	12 (86%)	9 (50%)	11,61 (90%)	8,70 (68%)
	Outro	2 (14%)	1 (7%)	1,25 (10%)	0,25 (2%)

Pela análise da Tabela X é possível verificar que o número total de docentes com o grau de doutor ou especialistas é superior a 50% em todos os cursos, sendo verificada a mesma condição quando se contabiliza em termos do número de ETI. Também é possível constatar que o número total de docentes com o grau de doutor ou especialistas das áreas predominantes do curso é superior ou igual a 50% nos cursos de MCRE, MEC, LBT e LTP, não sendo verificada a mesma condição em ambos os regimes do curso de LEC.

O número de docentes, normalmente superior a um, associados a cada uma das unidades curriculares de áreas não predominantes do curso condicionam que o número de docentes (ETI) com o grau de doutor ou o título de especialista nas áreas predominantes da LEC não seja superior a 50%.

Melhorar o sucesso académico (OO1.2.1)

A Tabela XI mostra o número de unidades curriculares sinalizadas nos cursos da ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016. As unidades curriculares foram sinalizadas no âmbito da atividade desenvolvida pela Unidade de Melhoria Contínua da ESTBarreiro/IPS, sendo apresentada informação para os cursos em que foram sinalizadas unidades curriculares em ambos os anos letivos indicados.

As unidades curriculares foram sinalizadas para um rácio Aprovados/Inscritos inferior a 0,50 ou quando a média dos resultados obtidos numa das componentes, “Desenvolvimento de

Competências”, “Funcionamento da UC” ou “Desempenho Docente” dos inquéritos pedagógicos fosse inferior a 3,5, em acordo com o critério definido no Manual da Qualidade do IPS.

Tabela XI – Número de unidades curriculares sinalizadas nos cursos da ESTBarreiro/IPS

Curso	2014/2015	2015/2016
MCRE	1	0
MEC	4	2
LBT	4	6
LEC (diurno)	20	24
LEC (noturno)	15	12

Pela análise da Tabela XI é possível verificar que do ano letivo 2014/2015 para o ano letivo 2015/2016 foram sinalizadas menos unidades curriculares nos cursos de MCRE, MEC e LEC noturno e foram sinalizadas mais unidades curriculares nos cursos de LBT e LEC diurno.

A salientar que no ano letivo 2014/2015 o terceiro ano curricular do curso de LBT não estava a funcionar, por isso o conjunto de unidades curriculares analisadas aumentou de 2014/2015 para 2015/2016.

Prevenir o abandono escolar (OO1.2.2)

A Tabela XII mostra a evolução da taxa de abandono dos estudantes 1.º Ano/1.ª Vez nos cursos da ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016. Os cursos analisados funcionaram em ambos os anos letivos e a taxa de abandono dos estudantes 1.º Ano/1.ª Vez foi medida através do rácio entre o número total de abandonos em determinado ano letivo e o número de estudantes inscritos em 1.º Ano/1.ª Vez nesse mesmo ano letivo ($[\text{Número Total de Abandonos}]/[\text{Estudantes Inscritos em 1.º Ano/1.ª Vez } n/n+1]$). O número total de abandonos num determinado ano letivo foi quantificado pelo número de estudantes não inscritos no ano letivo seguinte ao da sua inscrição em 1.º Ano/1.ª Vez.

Pela análise da Tabela XII é possível verificar que do ano letivo 2014/2015 para o ano letivo 2015/2016 a taxa de abandono dos estudantes 1.º Ano/1.ª Vez diminuiu em 5,6%, sendo que a diminuição foi verificada nos cursos de MCRE, MEC e LBT.

Tabela XII – Evolução da taxa de abandono dos estudantes 1.º Ano/1.ª Vez

Curso	2014/2015	2015/2016
MCRE	33,3% (Abandonos: 2/6)	0,0% ⁽¹⁾ (Abandonos: 0)
MEC	36,4% (Abandonos: 8/22)	0,0% (Abandonos: 0/15)
Mestrado	35,7% (Abandonos: 10/28)	0,0% (Abandonos: 0/15)
LBT	19,1% (Abandonos: 9/47)	16,9% (Abandonos: 10/59)
LEC (diurno+noturno)	27,3% (Abandonos: 6/22)	40,0% (Abandonos: 10/25)
Licenciatura	21,7% (Abandonos: 15/69)	23,8% (Abandonos: 20/84)
Total	25,8% (Abandonos: 25/97)	20,2% (Abandonos: 20/99)

(1) No ano letivo não recebeu novos estudantes.

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2017.

Promover a inserção profissional dos diplomados (OO1.2.3)

Com o objetivo de promover a inserção profissional dos seus diplomados, a ESTBarreiro/IPS desenvolveu e/ou apoiou 6 eventos ao longo do ano de 2016. Em fevereiro e março, apoiou os eventos promovidos pelo Serviço de Promoção da Empregabilidade, a saber, o Workshop do CV à Entrevista e a Semana da Empregabilidade. Em maio e junho tiveram lugar as jornadas associadas às áreas de formação, Jornadas de Biotecnologia, Jornadas de Engenharia Civil e Jornadas de Tecnologias do Petróleo, todas organizadas e desenvolvidas no âmbito da atividade da ESTBarreiro/IPS. Em outubro, promovida pela ESTBarreiro/IPS, realizou-se a Conferência de Empreendedorismo do Barreiro, Inspira Barreiro.

A salientar a diversidade das ações e a abrangência que delas resulta, nomeadamente em termos de criação de diferentes oportunidades de inserção laboral. A assertividade dos momentos de realização dos eventos também merece ser relevado, pois em fevereiro e março houve um foco na preparação para a saída para o mercado de trabalho, período em que os finalistas ainda se encontram a iniciar o segundo semestre do último ano dos seus cursos, em maio e junho, criaram-se as oportunidades de contato direto com a realidade profissional, através da realização das jornadas e em outubro, apresentam-se outras oportunidades e percursos, focando-se a atenção na área do empreendedorismo.

2.2. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação

A Tabela XIII mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE2.

Tabela XIII – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE2

Objetivo operacional	Meta para 2016	Resultado	Justificação do desvio
002.1.1	Participar na candidatura de 1 projeto de investigação aplicada a um programa de apoio, que envolva a participação de empresas ou organizações	Participação em 4 projetos	
002.1.2.i	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de publicações científicas)/(Número de docentes ETI)	Diminuiu 32%	A falta de atualização da informação na plataforma DeGóis condiciona a avaliação do indicador.
002.1.2.ii	Criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada	Não cumprido	Por constrangimentos institucionais não foi possível disponibilizar em 2016 o novo portal da ESTBarreiro/IPS.
002.1.3.i	Garantir a participação de 15% dos docentes (ETI) em candidaturas de projetos de investigação	Participação de 19,5% dos docentes (ETI)	
002.1.3.ii	Garantir a candidatura de 1 projeto de investigação a um programa de apoio, que envolva a participação de estudantes	Candidatura de 1 projeto	
002.2.1	Incubar 1 ideia de negócio no Pólo do Barreiro da IPStartUp	Incubada 1 ideia	

Pela análise da Tabela XIII é possível constatar que quatro das seis metas traçadas foram atingidas.

Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais (002.1.1)

A Tabela XIV mostra os projetos de investigação aplicada com a participação da ESTBarreiro/IPS e o envolvimento de empresas ou organizações, submetidos a candidatura no ano de 2016.

Tabela XIV – Projetos de investigação aplicada com a participação da ESTBarreiro/IPS e o envolvimento de empresas ou organizações, submetidos a candidatura no ano de 2016

Designação do projeto	Docentes da ESTBarreiro/IPS	Programa
AGIR	Nelson Carriço	PDR2020
DECIDE	Nelson Carriço; Miguel Baio e Raquel Barreira	P2020
PERSPEC	Raquel Duarte e Rui Neves	H2020
unGRAFT'it	Raquel Duarte e Rui Neves	P2020

Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida (002.1.2)

A Tabela XV mostra o número de docentes ETI para os anos de 2015 e 2016. O apuramento do número de ETI para cada ano teve como referência dois semestres de diferentes anos letivos, conforme indicado.

Tabela XV– Número de docentes ETI em 2015 e 2016

Ano Letivo	Semestre Letivo	Docentes ETI	Docentes ETI corrigido pelo fator (meses de contrato)/(12 meses)
2014/2015	Par	31,30	14,74
2015/2016	Ímpar	30,15	14,26
Total em 2015			29,00
2015/2016	Par	30,95	14,61
2016/2017	Ímpar	40,10	16,09
Total em 2016			30,70

A Tabela XVI mostra a evolução da produção científica dos investigadores vinculados contratualmente à ESTBarreiro/IPS nos anos 2015 e 2016. A informação foi obtida com base na exportação dos dados disponibilizados pelos próprios investigadores na Plataforma DeGóis.

Tabela XVI – Evolução da produção científica

Tipo de produção científica	2015	2016
Artigos científicos em revista	19	14
Trabalhos publicado em eventos	13	13
Livros e capítulo de livros	6	1
Textos em jornais ou revistas	-	-
Outros tipos de produções científicas	1	-
Total	39	28

Importa aqui sublinhar que a informação retirada da Plataforma DeGóis apresenta limitações no apuramento do indicador, pois a informação é condicionada ao que o próprio investigador introduz no seu currículo, sendo detetada uma elevada percentagem de investigadores com falta de informação ou informação não atualizada no período em avaliação.

A Tabela XVII mostra a evolução do indicador relativo à produção científica, sendo este quantificado com base na relação entre o número de publicações científicas e o número de docentes ETI.

Tabela XVII – Evolução do indicador relativo à produção científica

Indicadores	2015	2016
Número de publicações científicas (a)	39	28
Número de docentes ETI corrigido (b)	29,0	30,7
(a)/(b)	1,34	0,91

A concretização do objetivo de aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida passava também pela meta de ser criado um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com informação atualizada. No entanto, por constrangimentos institucionais, não foi possível efetuar a mudança para o novo Portal da ESTBarreiro/IPS durante o ano de 2016, como inicialmente previsto, a qual impossibilitou que a meta fosse alcançada.

Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação (002.1.3)

A Tabela XVIII mostra os projetos de investigação com a participação de docente da ESTBarreiro/IPS, submetidos a candidatura no ano de 2016.

Tabela XVIII – Projetos de investigação com a participação da ESTBarreiro/IPS, submetidos a candidatura no ano de 2016

Designação do projeto	Docentes da ESTBarreiro/IPS
AGIR	Nelson Carriço
DECIDE	Nelson Carriço; Miguel Baio; Raquel Barreira
PAGE TURNER	Bill Williams
PERSPEC	Raquel Duarte e Rui Neves
unGRAFT'it	Raquel Duarte e Rui Neves

Promover a inovação e empreendedorismo (002.2.1)

No Pólo do Barreiro da IPStartup está incubada uma ideia de negócio, a ENCOR. A ideia de negócio está a ser desenvolvida por dois estudantes da ESTBarreiro/IPS, um estudante diplomado do curso de Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado e outro estudante a frequentar o curso de Mestrado em Engenharia Civil. A ideia de negócio está orientada para responder a necessidades na área da conservação e reabilitação de edifícios.

2.3. Ser uma comunidade aberta e internacional

A Tabela XIX mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE3.

Tabela XIX – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE3

Objetivo operacional	Meta para 2016	Resultado	Justificação do desvio
003.1.1	Aumentar em 5% os seguintes indicadores associados aos cursos de Licenciatura e Mestrado: (Número de estudantes <i>incoming</i>)/(Número de estudantes inscritos) e (Número de estudantes <i>outgoing</i>)/(Número de estudantes inscritos)	<i>Incoming</i> : Aumentou 11,9% <i>Outgoing</i> : Aumentou (>5%)	
003.1.2	Participar na organização de 2 eventos científicos nas instalações	Participação em 2 eventos	
003.2.1.i	Aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão)	Diminuiu 2,7%	Tendo em conta que a ESTBarreiro/IPS não controla as escolhas editoriais de cada órgão analisado, não foi possível o cumprimento da meta estabelecida.
003.2.1.ii	Incrementar os indicadores associados com as redes sociais	Cumprido	
003.2.2	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações	Desenvolvidas ou apoiadas 13 ações	
003.3.1	Criação de um espaço no portal com o Portefólio de Competências atualizado	Não cumprido	Por constrangimentos institucionais não foi possível disponibilizar em 2016 o novo portal da ESTBarreiro/IPS.

Pela análise da Tabela XIX é possível constatar que quatro das seis metas traçadas foram atingidas.

Aumentar a mobilidade internacional (003.1.1)

A Tabela XX mostra a evolução do número de estudantes em mobilidade internacional. De salientar que no período em análise não existiu mobilidade de estudantes nos cursos de Mestrado.

Tabela XX – Evolução do número de estudantes em mobilidade internacional

Curso	2014/2015		2015/2016	
	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>
LBT	0	0	1	2
LEC (diurno e noturno)	6	0	6	0
Total	6	0	7	2

Na análise aos valores apresentados na Tabela XX constata-se que o ano letivo de 2015/2016 registou um aumento de participações em mobilidade internacional, tendo-se registado evoluções positivas tanto nos estudantes *outgoing* como nos estudantes *incoming*, significando um aumento total de 50%. De realçar a estabilidade dos estudantes *incoming* no curso de LEC, que manteve os seis estudantes visitantes de 2014/2015 para 2015/2016.

Importa ainda referir que dos sete estudantes *incoming*, seis fizeram a mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus+ e um ao abrigo do Programa Santander (colaboração com o Brasil). Importa referir que a predominância da mobilidade se fez a partir da Europa Central, com dois estudantes vindos da Eslováquia e outros dois da Polónia.

A Tabela XXI mostra a evolução dos indicadores associados à mobilidade internacional de estudantes. De referir que na aferição dos indicadores utilizou-se o número de inscritos no curso para o resultado por curso e o número total de inscritos nos cursos de Licenciatura e Mestrado para o resultado total do objetivo.

Tabela XXI – Evolução dos indicadores associados à mobilidade internacional dos estudantes

Curso	2014/2015		2015/2016	
	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>
LBT	0	0	0,0078	0,0156
LEC (diurno e noturno)	0,0339	0	0,0361	0
Total	0,0151	0	0,0169	0,0048

Na análise aos valores apresentados na Tabela XXI constata-se que, em relação aos estudantes *incoming*, do ano letivo 2014/2015 para o ano letivo 2015/2016 houve um aumento de 11,9% no global, registando-se um aumento na LBT e um aumento de 6,5% na LEC. Em relação aos estudantes *outgoing*, do ano letivo 2014/2015 para o ano letivo 2015/2016 houve um aumento global e um aumento na LBT, sendo que no ano letivo 2014/2015 não se tinham desenvolvido mobilidades de *outgoing* na ESTBarreiro/IPS.

Incrementar a organização de eventos científicos nas instalações (003.1.2)

No ano de 2016 a ESTBarreiro/IPS participou na organização da II Conferência Nacional de Geodesição, que teve lugar nos dias 12 e 13 de maio, e do Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Matemática, que ocorreu entre os dias 11 a 13 de julho.

Aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais (003.2.1)

A Tabela XXII mostra a evolução das referências na imprensa à ESTBarreiro/IPS, através do *clipping* na imprensa escrita, digital e televisão.

Tabela XXII– Evolução das referências na imprensa à ESTBarreiro/IPS

Tipologia	2015	2016	%
<i>Press</i>	62	59	- 4,8%
<i>Web</i>	193	188	- 2,6%
TV	0	1	-
Total	255	248	- 2,7%

Pela análise da Tabela XXII é possível verificar que do ano 2015 para o ano 2016 o número de referências na imprensa à ESTBarreiro/IPS diminuiu 2,7%, redução que foi mais significativa nas referências na imprensa escrita.

Salienta-se que os meses com maior registo de referências foram maio, com 35 referências, e novembro, com 64 referências, destas últimas de referir que 52 referências são do universo da *Web*. No oposto, encontramos os meses de fevereiro com apenas 3 referências e o mês de agosto com 7 referências. Também é interessante verificar que no que se refere à *Press*, foram três os jornais que se destacaram, o Diário da Região, a Ensino Magazine e o Setubalense, significando juntos 48% do total de *clipping* na *Press*. No que concerne à *Web*, verifica-se uma clara predominância da Rostos Online, que sozinha significou quase 50% das referências, com 63 referências.

No que diz respeito ao incremento dos indicadores associados com as redes sociais, a aferição dos resultados obtidos neste objetivo viu-se constrangida pela impossibilidade de se exportarem dados estatísticos relativos ao ano de 2015, impedindo, portanto, uma análise evolutiva entre os dois anos. Considerou-se, todavia, a verificação do objetivo através da evolução anual ao longo de 2016.

As redes sociais utilizadas pela comunicação da ESTBarreiro/IPS prendem-se com o *Facebook* e o *LinkedIn*, tendo optado pela avaliação dos indicadores Seguidores, Impressões, Cliques e *Posts*, na medida em que transmitem, por um lado, a incidência da utilização por parte da Escola, analisando os *posts* e por, outro, permitem perceber o alcance da visibilidade da ESTBarreiro/IPS em termos do interesse pontual que suscita aos utilizadores, através das impressões e dos cliques, e em termos da sua eficácia da criação de interesse permanente, através do número de seguidores.

A Tabela XXIII mostra a evolução dos indicadores associados à rede social *Facebook*. As medições dos indicadores são apresentadas em termos mensais, semestrais e anuais, sendo também apresentados os valores médios mensais para cada semestre e para o ano de 2016.

Tabela XXIII– Evolução dos indicadores associados à rede social *Facebook*

Período em 2016		Impressões	Cliques	Posts	Seguidores
Janeiro		10059	356	10	3378
Fevereiro		13591	318	6	3382
Março		22967	3607	12	3392
Abril		25535	2505	13	3409
Maio		18373	748	19	3413
Junho		9588	536	10	3411
1.º Semestre	Total	100113	8070	70	-
	Média mensal	16686	1345	12	3398
Julho		25728	1011	17	3419
Agosto		855	3577	1	3424
Setembro		35265	9421	13	3470
Outubro		22977	5345	15	3494
Novembro		37384	8268	12	3503
Dezembro		10230	490	3	3503
2.º Semestre	Total	132439	28112	61	-
	Média mensal	22073	4685	10	3469
Ano	Total	232552	36182	131	-
	Média mensal	19379	3015	11	3433

Pela análise da Tabela XXIII é possível verificar um incremento dos indicadores impressões, cliques e seguidores entre os dois semestres e uma diminuição no indicador *posts*. Esta evolução positiva foi mais marcada no interesse pontual (impressões e cliques), o que leva a pressupor uma maior capacidade de disseminação das “notícias” do que de aumento de interesse permanente (seguidores). Esta ideia é ainda mais reforçada quando se constata que o incremento de interesse pontual, muito acentuado entre o indicador dos cliques, o qual passou de um total de 8.070 cliques no primeiro semestre para um total de 28.112 cliques no segundo semestre não foi gerado pelo aumento de *posts*, pelo que parece ficar a dever-se à maior circulação de informação.

A Tabela XXIV mostra a evolução dos indicadores associados à rede social *LinkedIn*. As medições dos indicadores são apresentadas em termos mensais, semestrais e anuais, sendo também apresentados os valores médios mensais para cada semestre e para o ano de 2016. Os indicadores impressões e cliques apenas foi possível avaliar a partir do segundo semestre.

Pela análise da Tabela XXIV é possível verificar um incremento do indicador seguidores entre os dois semestres e uma diminuição no indicador *posts*. Mais uma vez é possível verificar que a quantidade de *posts* não interfere diretamente com o número de seguidores. Pois, enquanto o número de *posts* diminuiu de 16 no primeiro semestre para 10 no segundo semestre, o número de seguidores regista

uma evolução contrária, aumentando de uma média de 1002 no primeiro semestre para uma média de 1086 no segundo semestre. Um dado que é possível constatar é a regularidade da ação de publicação poder influir de forma determinante no número de seguidores, pois o que se verifica na rede social do *LinkedIn* é que o aumento de seguidores é consequência do número regular de *posts*, tal como verificado também nos dados associados à rede social *Facebook*.

Tabela XXIV– Evolução dos indicadores associados à rede social *LinkedIn*

Período em 2016		Impressões	Cliques	Posts	Seguidores
Janeiro		-	-	0	862
Fevereiro		-	-	2	973
Março		-	-	1	1023
Abril		-	-	5	1036
Maio		-	-	4	1055
Junho		-	-	4	1062
1.º Semestre	Total	-	-	16	-
	Média mensal	-	-	3	1002
Julho		1660	16	2	1068
Agosto		1339	4	2	1074
Setembro		1963	11	2	1086
Outubro		2435	14	2	1093
Novembro		1545	5	2	1097
Dezembro		356	1	0	1096
2.º Semestre	Total	9298	51	10	-
	Média mensal	1550	9	2	1086
Ano	Total	-	-	26	-
	Média mensal	-	-	2	1044

Reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais (003.2.2)

No ano de 2016 a ESTBarreiro/IPS desenvolveu um conjunto de ações que permitiram reforçar e incrementar a sua ligação com a rede de escolas secundárias e profissionais, nomeadamente com as do concelho do Barreiro e da Moita, como os Agrupamentos de Escolas Augusto Cabrita, de Santo André, de Casquilhos, de Alfredo da Silva, de Santo António e da Moita, a Escola Profissional de Bento Jesus Caraça, a Escola Técnica e Profissional da Moita e a Escola Secundária da Baixa da Banheira.

No período em análise foram onze as ações de divulgação levadas a cabo, exclusivamente, pela ESTBarreiro/IPS e duas as que envolveram a parceria com a ESTSetúbal/IPS e que ocorreram na Escola Profissional de Setúbal e na Biblioteca Municipal de Setúbal. A salientar que algumas destas ações, embora sejam contabilizadas individualmente, significaram uma presença mais prolongada de dois ou três dias.

Neste ponto há ainda que referir que, para além destas ações específicas, a ESTBarreiro/IPS foi incluída nas 47 ações de divulgação conjunta dinamizadas pelo GI.COM, realizadas durante o primeiro semestre do ano, 33 das quais realizadas no distrito de Setúbal.

Produzir um Portefólio de Competências (003.3.1)

O estabelecimento deste objetivo partiu do pressuposto que o novo portal da ESTBarreiro/IPS iria entrar em funcionamento durante o ano de 2016, sendo o portefólio projetado para esse fim. No entanto, por constrangimentos institucionais, não foi possível efetuar essa mudança de portal, o que inviabilizou a concretização do objetivo.

2.4. Ter uma organização inclusiva e sustentável

A Tabela XXV mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4.

Tabela XXV – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4

Objetivo operacional	Meta para 2016	Resultado
004.1.1.i	Incrementar o número de Subdiretores	Cumprido
004.1.1.ii	Garantir um elemento não docente de assessoria à Direção	Cumprido
004.1.2	Diminuir o número de docentes responsáveis por serviços de apoio à gestão	Cumprido
004.2.1	Disponibilizar e garantir a participação de 10 docentes (ETI) numa formação de inglês	Participação de 12 docentes
004.2.2	Garantir a participação de 75% dos trabalhadores não docentes em ações de formação	Participação de 88,9%
004.3.1	Acionar a garantia bancária decorrente da não-aceitação definitiva da obra	Cumprido

Pela análise da Tabela XXV é possível constatar que todas as metas traçadas foram atingidas.

Reforçar a equipa da Direção (004.1.1)

No ano de 2016, a Direção foi reforçada, em setembro, através da nomeação de uma segunda Subdiretora. Também, em 2016, foi integrada, por mobilidade interna, uma técnica superior na função de assessoria à Direção, passando a ESTBarreiro/IPS a contar com dois elementos não docentes de apoio à atividade da Direção. Esta integração também possibilitou reforçar o apoio à atividade dos restantes órgãos de gestão.

Diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes (004.1.2)

O reforço da Direção permitiu libertar os docentes com a responsabilidade dos serviços de apoio à gestão no âmbito da Cooperação Internacional, Diagnóstico e Qualidade, Divulgação, Empregabilidade e Projetos e Programas de Financiamento, passando estes serviços a ser geridos em exclusivo pela Direção.

Reforçar as competências do pessoal docente (004.2.1)

No ano de 2016 participaram no curso de formação em inglês, através da plataforma de educação em ambiente *online* da *Education First*, um total de 12 docentes da ESTBarreiro/IPS (Anabela Marques, Clara Carlos, Cristina Oliveira, Eugénia Santos, João Vinagre, Miguel Baio, Nelson Carriço, Pedro Ferreira, Pedro Neto, Rui Antunes, Rui Neves e Telma Santos), apostando-se num reforço das competências dos docentes ao nível do domínio da língua inglesa.

Reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação (004.2.2)

A Tabela XXVI mostra o número de horas de formação de cada funcionário não docente da ESTBarreiro/IPS no ano de 2016.

Tabela XXVI – Participação de funcionários não docentes em formação

Não Docente	Horas de formação em 2016
Alexandra Frasco Lopes	24,0
Alexandre Pereira Gamito	54,5
Ana Prates Catarino	6,5
Ana Guerreiro Martins	55,5
Carla Rufino Campaniço	38,5
Cláudia Valle Santos	43,0
Claúdio Santos Nora	6,5
Vitor Semião Zacarias	160,5
TOTAL	389,0

A Tabela XXVII mostra a evolução da participação de funcionários não docentes em formação do ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela XXVII – Evolução da participação de funcionários não docentes em formação

Indicador	2015	2016
Número de não docentes	8	9
Número de não docentes que participaram em programas de formação	6	8
Percentagem de participação	75,0%	88,9%

Pela análise da Tabela XXVII é possível verificar um incremento do indicador de participação dos funcionários não docentes em formação do ano 2015 para o ano 2016.

Realização de obras nas instalações (004.3.1)

No ano de 2016 foi acionada a garantia bancária decorrente da não-aceitação definitiva da obra associada às instalações da ESTBarreiro/IPS. A garantia bancária com um valor de 678.701,70€ foi depositada na conta da ESTBarreiro/IPS em outubro, estando contabilizado nos seus saldos.

3. Análise de contas

O Quadro I mostra os dados da execução orçamental da ESTBarreiro/IPS no ano de 2016.

Quadro I – Execução orçamental da ESTBarreiro/IPS em 2016

Receitas		(Valores em €)
Receita Orçamento Estado		1.558.923,00
Integração de Saldos		441.405,52
Total da Receita do Orçamento de Estado		2.000.328,52
Propinas		291.068,76
Emolumentos		49.324,99
Indemnizações		678.701,70
Outras receitas		26.175,29
Integração de Saldos		459.106,43
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento		1.504.377,17
Total da Receita		3.504.705,69
Despesas		
Despesas com Pessoal		1.549.706,36
Despesas Correntes		158.613,32
Despesas de Investimento		13.993,33
Total da Despesa		1.722.313,01
Saldo		1.782.392,68

Pela análise do Quadro I é possível constatar que no ano 2016:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado representa 57,1%;
- A percentagem de receitas próprias representa 42,9%;
- A percentagem de despesa com pessoal representa 90,0%;
- A percentagem de despesa de funcionamento representa 9,2%;
- A percentagem de despesa de investimento representa 0,8%.

Considerando exclusivamente a execução do ano e não contabilizando as indenizações é possível constatar que a ESTBarreiro/IPS obteve um saldo positivo de 203.179,03 €.

No final do ano 2016 a ESTBarreiro/IPS apresentou um saldo que equivale a 103,4% do total de despesa nesse ano.